



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	NITEC Metrics - Plataforma online para avaliar a inovação nas empresas
<b>Autor</b>	BRENDA FEDRIGO
<b>Orientador</b>	PAULO ANTONIO ZAWISLAK

## **RESUMO**

### **TÍTULO DO PROJETO: NITEC Metrics – Plataforma online para avaliar a inovação nas empresas**

Aluno: Brenda Fedrigo

Orientador: Paulo Zawislak

### **RESUMO DAS ATIVIDADES**

---

1. Introdução:
2. Atividades realizadas:
3. Objetivos atingidos:
4. Resultados obtidos:
5. Conclusão:

A plataforma online “NITEC Metrics” foi desenvolvida pelo Núcleo de Estudos em Inovação (NITEC) e pela aluna, para que o empresário, ao responder um questionário a respeito do desenvolvimento da sua empresa, encontre respostas para o crescimento do seu negócio de forma rápida. Segundo Zawislak et. al. (2015), todas as empresas possuem uma base tecnológica (um produto e seu processo) como objeto de seus negócios (a gestão interna e as transações externas). Portanto, as empresas são constituídas, em maior ou menor grau, por quatro funções básicas: desenvolvimento, operação, gestão e comercialização. A inovação surge dessas quatro funções, e cada uma delas corresponderá uma capacidades de inovação. Assim, ao finalizar o preenchimento do questionário, a plataforma mostrará graficamente o resultado de acordo com as capacidades de inovação da empresa.

Foram realizadas pela aluna as seguintes tarefas relacionadas à plataforma online: reuniões com profissionais da área de tecnologia e com o grupo de pesquisa, desenvolvimento do design da plataforma na parte de aplicação que interage diretamente com o usuário e pesquisas e desenvolvimento referentes aos textos da plataforma.

O objetivo da plataforma é identificar as capacidades de inovação de empresas industriais brasileiras e, com isso, especificar suas trajetórias de inovação, fornecendo ao final, um diagnóstico. Assim, o empresário consegue encontrar respostas importantes para o crescimento do seu negócio e verificar se as ações que está tomando estão, de fato, dando resultados. Para isso, foi formulado um questionário, que pode ser preenchido pelo empresário ou por um ou mais funcionários da empresa, onde estes procuram detalhar os procedimentos, as técnicas, as rotinas e os resultados da empresa de modo a compreender quão inovadora é a empresa. O questionário está dividido em 8 blocos: informações do respondente, inovação, desempenho, desenvolvimento, operação, gestão, comercial e um bloco de finalização. Também utilizou-se como base de dados os



resultados de um questionário realizado anteriormente, oriundos de uma amostra de 1.326 empresas industriais brasileiras, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul.

A partir das respostas, a plataforma trabalhará os dados para fornecer ao usuário um diagnóstico da empresa, onde esta possuirá uma posição na escala do seu setor (ranking) e é apresentado um gráfico de acordo com cada uma das capacidades de inovação. Por meio de gráficos comparativos, a plataforma permitirá a comparação dos resultados da empresa frente a outras empresas industriais do mesmo setor e com o total de empresas respondentes. Além dos gráficos, a partir da base de dados e da análise dos resultados, será possível traçar um caminho personalizado para desenvolver a inovação na empresa, visando à competitividade. A empresa poderá realizar acompanhamentos do histórico gerado a partir do preenchimento frequente do questionário. Estará também disponível um dicionário da inovação, em que são listados os termos do questionário que são desconhecidos ao respondente, o acesso ao seu perfil e aos dados internos do setor em que atua.

Atualmente a plataforma se encontra na etapa final de desenvolvimento e já foram realizados testes com o questionário para ajustes no resultado. O lançamento está previsto para o mês de setembro de 2018 e os resultados esperados são promissores. A plataforma é um grande avanço em relação à junção do conhecimento acadêmico com a prática, algo que deve ser ainda mais incentivado dentro da universidade.

**Fonte:**

ZAWISLAK, Paulo Antônio; REICHERT, Fernanda Maciel; CAMBOIM, Guilherm Freitas. (2015). **Capacidades e trajetórias de inovação de empresas brasileiras**. Rev. Adm. Mackenzie, p. 34. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ram/v16n5/1518-6776-ram-16-05-0161.pdf>>